

HS 186 – Estudos de Família e Gênero - Turma C  
quinta-feira - tarde  
(Família & Gênero + Raça)

Em que medida os estudos sobre a família foram afetados pelos estudos sobre gênero e feminismo? Poderíamos começar refletindo sobre uma frase de Freud, esse bom crítico das relações familiares, dita para sua filha Anna, num passeio, em 1909: “Você vê essas casas com suas adoráveis fachadas? Por trás das fachadas, as coisas não são necessariamente tão adoráveis. O mesmo se passa com os seres humanos.” Se evocarmos as aberrações de dois outros vienenses, esses contemporâneos, - o pai que prendeu sua filha por anos num porão, ou o homem que seqüestrou uma menina por anos em outro porão – temos que lhe dar razão.

Não só o gênero, como um marcador social importante marca as relações familiares, no entanto. A questão da ‘raça’, ou do mundo ‘pós-racial’, como já se disse depois da eleição de Obama nos Estados Unidos, nos coloca outras questões que seria preciso também analisar com algum cuidado. Em que medida as pesquisas sobre as ‘famílias escravas’ ou as ‘famílias negras’ no Brasil podem contribuir para pensarmos como raça/sexo/gênero se articulam nessa discussão? Se nossa bibliografia sobre a história da família se concentra, por razões óbvias, em famílias de elite, pensar a raça enquanto um outro ângulo de análise dessa história pode nos ajudar a equilibrar os pratos da balança.

Neste semestre, temos a sorte de contar com a visita de uma pesquisadora, antropóloga, portuguesa da história da família - Maria Antónia Pedroso de Lima- além de já contarmos com a presença de dois excelentes pesquisadores do tema por

aqui mesmo – Adriana Piscitelli e Robert Slenes – e vamos tentar explorar ao máximo alguns encontros que teremos com eles e com suas pesquisas. Aos que quiserem se familiarizar com o tema, sugiro, assim, os livros: Adriana Piscitelli, *Jóias de Família*. Gênero e parentesco em histórias sobre grupos empresariais brasileiros; Maria Antónia Pedroso de Lima, *Grandes Famílias Grandes Empresas*. Ensaio antropológico sobre uma elite de Lisboa; Robert Slenes, *Na Senzala, uma Flor*. Esperanças e recordações na formação da família escrava - Brasil Sudeste, século XIX.